



Ata da 4ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Niterói (COMAN) em 27 de abril de 2021. Realizada em plataforma virtual de videoconferência (Google Meets).

Pauta:

- 1 - Leitura e aprovação da ata da última reunião;
- 2 - Câmaras Técnicas;
- 3 - Pesquisa de Atividade Sísmica - Campo de Bacalhau (Equinor);
- 4 - Assuntos Gerais.

Ata:

Estiveram presentes nessa reunião *online* os conselheiros: Victor de Moraes Lopes (SMARHS); Leandro Pontual (UFF); Henriette Guarnieri Tubbs (FMS); Mario Luis Fernando Grillo (PGM); Gonzalo Cuevas (CCRON); Manoel Alves (CDL); Ricardo Portugal (CLIN); Liara William Gonçalves (SMC); Tainá Mocaiber e Valdir Costa (OAB); Jorge Rodrigues Silva (FAMNIT); Eduardo Maia (Firjan); e conselheiros convidados Ricardo Garcia (Grupo de Escoteiros SFA) e Janie Garcia (LAHVI/UFF). Também estiveram presentes os ouvintes: Marcelo Takagui; Halphy Cunha Rodrigues; Gustavo Simas Pereira; Cynthia Gorham; Priscila Verly.

O Secretário de Meio Ambiente e presidente do COMAN, Sr. Rafael Robertson de Oliveira Figueiredo esteve representado nesta reunião pelo Sr. Victor de Moraes Lopes, Secretário Executivo do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Niterói (COMAN). A ausência do Secretário de Meio Ambiente foi justificada pela sobreposição de reuniões no calendário de ações da Secretaria Meio Ambiente Recursos Hídricos e Sustentabilidade (SMARHS).

A reunião ocorreu através de plataforma *online*, devido às restrições sanitárias impostas pelos órgãos de saúde diante da pandemia por Covid-19. Registrou-se no livro de presença do COMAN o nome e a instituição dos conselheiros presentes.

No tópico leitura e aprovação da ata da última reunião, o Secretário Executivo, Victor de Moraes Lopes, após informar a pauta da presente reunião, passou a palavra para que o estagiário da SMARHS, Lucas Thomaz Pessoa, realizasse a leitura da ata da 3ª Reunião



Ordinária de 2021. Após a leitura da ata, a mesma foi submetida ao plenário de conselheiros tendo sido aprovada por unanimidade e sem ressalvas. Atendendo a um pedido feito pela ouvinte, Cynthia Gorham, os conselheiros concordaram em incluir no texto da ata da 3ª reunião ordinária do COMAN um pequeno relatório sobre as críticas e questionamentos feitos a por esta mesma ouvinte na última reunião, mesmo esta não tendo direito a voz durante as reuniões do COMAN, segundo o regimento interno.

Superado o primeiro ponto da pauta, adentrou-se no tópico relativo às Câmaras Técnicas. Inicialmente, passou-se a palavra para Halphy Cunha Rodrigues, representante da Águas de Niterói na C.T. de Saneamento Ambiental e que esteve representando o coordenador desta referida C.T., Raphael Braga. Inicialmente, destacou que horas antes da presente reunião do COMAN, ocorreu a reunião da C.T. de Saneamento Ambiental, na qual foi discutido o calendário de atividades para esta Câmara Técnica para o restante do ano.

Nesse sentido, o Sr. Halphy Cunha Rodrigues destacou que para o mês de Maio está prevista a discussão de formas de reaproveitamento do bagaço do malte. Foi pontuado que, quanto a este assunto, já foi feito um levantamento inicial de informações junto ao Instituto Estadual do Ambiente (INEA) para averiguar a viabilidade dentro dos limites do licenciamento e que agora está se buscando meios e parceiros para realizar o projeto de reaproveitamento do bagaço do malte.

Em seguida, foi pontuado que a C.T. de Saneamento Ambiental pretende, durante o mês de junho focar suas ações em torno do relatório do projeto A3P (Agenda Ambiental na Administração Pública | <http://a3p.mma.gov.br/>). Para o mês de agosto, está marcado a discussão relativa ao Plano Municipal de Saneamento Básico e para o mês de Setembro esta previsto um levantamento de medidas que tem por fim a despoluição da Lagoa de Piratininga. Sendo essas todas as linhas de atuação da C.T. de Saneamento Ambiental.

Após a fala do Sr. Halphy Cunha Rodrigues, o conselheiro Gonzalo Cuevas (CCRON) pediu maiores esclarecimentos a respeito do que se trata o relatório A3P. Em resposta, foi dito que trata-se de um exercício de logística reversa em relação aos resíduos produzidos e recursos empregados na administração pública, partindo do princípio que os órgãos públicos devem ser os primeiros a dar exemplo de destinação adequada de resíduos e utilização racional de recursos naturais. O conselheiro Ricardo Portugal (CLIN) complementou a resposta destacando que a A3P já foi implementada na Companhia de Limpeza de Niterói (CLIN) e agora está se fazendo



um projeto piloto na SMARHS, visando servir como base para implementação em todos os andares do prédio da Prefeitura de Niterói.

Encerrando a pauta relativa às Câmaras Técnicas, o Secretário Executivo do Conselho, Victor de Moraes Lopes, comunicou que a C.T. de Áreas Verdes se dedicou nos últimos dias à estruturação do plano de manejo do Parque Natural Municipal de Niterói (PARNIT) e, uma vez que o plano esteja consolidado, pretende-se apresentar o mesmo aos conselheiros do COMAN. Também informou que, no que diz respeito a Câmara Técnica de Legislação Ambiental, a minuta quanto ao procedimento de licença prévia foi considerada aprovada pelo Secretário de Meio Ambiente Recursos Hídricos e Sustentabilidade e foi enviada para a Secretaria Municipal de Urbanismo (SMU) para manifestação. Uma vez que a minuta retornar da SMU, pretende-se debate-la, inicialmente, na C.T. de legislação ambiental e, posteriormente, no plenário COMAN.

Em seguida, adentrou-se o ponto 3 relativo a Pesquisa de Atividade Sísmica - Campo de Bacalhau, apresentado pelos representantes da empresa Equinor. Passou-se a palavra, então para Pryscila Verly. Esta, por sua vez, iniciou a fala agradecendo a oportunidade de poder falar ao Conselho de Meio Ambiente de Niterói para que, além da pesquisa sísmica, fosse também apresentado ao conselho as atividades desenvolvidas pela empresa e pudessem ser estreitados os meios de comunicação da empresa com o COMAN.

Foi esclarecido inicialmente que a Equinor é uma empresa internacional de energia com sede na Noruega e com atuação em mais de 30 países. A atuação da empresa no Brasil já data de mais de 20 anos atuando primordialmente na exploração de óleo e gás, contudo já há novos projetos voltados para a exploração de fontes de energias renováveis.

Posteriormente, destacou que, no Campo de Bacalhau, a pesquisa sísmica, destina-se à localização das jazidas de petróleo. Tal procedimento é realizado por duas embarcações principais. Uma das embarcações é responsável por realizar o mapeamento do leito marinho e a outra é responsável pela fonte sísmica propriamente dita. Além disso conta-se como uma série de embarcações de apoio para transportes de suprimentos e afins. Foi destacado que toda a atividade foi devidamente licenciada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais (IBAMA).



A atividade iniciou-se em janeiro e tem seu fim previsto para o mês de maio. O início da atividade foi inicialmente concebido para o ano de 2020, mas a pandemia pela qual o mundo atravessa atualmente obrigou que tal projeto fosse atrasado para o ano corrente.

Esclareceu-se ainda que o município de Niterói encontra-se na área de influência da pesquisa e, por conta disso, é interessante que os esclarecimentos sejam feitos ao Conselho Municipal de Meio Ambiente desta cidade.

Quanto à forma da pesquisa, foi comunicado que, a partir da emissão de ondas sonoras, pode-se perceber o subsolo do assoalho oceânico através dos reflexos destas ondas sonoras. Destacou-se que, desde o início da atividade, em janeiro, foram realizadas atividades destinadas à mitigação e monitoramento dos possíveis impactos da atividade sísmica.

Dentre os principais impactos ambientais que podem se originar deste tipo de pesquisa, destacam-se os danos aos mamíferos marinhos, uma vez que as vibrações e ruídos gerados por esta fonte sísmica podem prejudicar a comunicação e o comportamento destes animais e, em casos mais extremos, a própria integridade física destes.

Em razão disto, um dos projetos de mitigação é o monitoramento da biota marinha, que essencialmente localiza a aproximação de animais marinhos tanto por avistagem quanto por observação constante de ruídos de animais marítimos na localidade. Uma vez que uma destas duas fontes de observação localizem animais nas áreas de risco, interrompe-se imediatamente a atividade sísmica.

Também há um projeto de educação ambiental destinado aos trabalhadores envolvidos na atividade sísmica, para que estes tenham consciência do impacto ambiental relativo à sua atuação, abordando os riscos e controles ambientais envolvidos.

Além disso, existe uma política de separação dos resíduos produzidos pelas embarcações para que estes possam ser destinados corretamente a depender de sua natureza. Inclui-se nesta política o descarte de resíduos sanitários sendo feito em conformidade com as exigências legais e do IBAMA.

Há também uma preocupação quanto aos impactos que podem ser gerados para a avifauna, uma vez que as plataformas e embarcações podem atrair esses animais. Busca-se reportar sempre que há a presença de animais debilitados na região e encaminhar estes espécimes para um grupo de resgate. Ressaltou que a manutenção das aves (debilitadas ou saudáveis) só é feita por equipes especializadas.



Por fim, os representantes da empresa Equinor destacaram o programa de comunicação social como uma das formas de mitigação dos impactos gerados pela pesquisa sísmica. Ressaltou que a apresentação que está sendo feita ao Conselho de Meio Ambiente de Niterói está incluída neste programa. Basicamente, busca-se com a comunicação social informar e conscientizar as comunidades na área de interesse a respeito de todos os riscos que envolvem as atividades sísmicas e manter sempre um canal de comunicação aberto com todos que possam, por ventura, ser afetados. Também está incluído no projeto de comunicação social um canal de rádio destinado constantemente a alertar o risco de se realizar na localidade de atividades pesqueiras enquanto perdurar a atividade de pesquisa sísmica.

Por fim, iniciou-se o ponto 4 “Assuntos Gerais” e, não havendo nenhum conselheiro que tenha desejado se manifestar nesse ponto, o estagiário da SMARHS, Lucas Thomaz Pessoa aproveitou o momento para comunicar que, em virtude de sua graduação, não poderia continuar trabalhando como estagiário junto à Secretaria Executiva do COMAN e agradeceu o auxílio de todos os conselheiros ao longo dos meses em que atuou no conselho.

Sem mais, a reunião foi encerrada, ficando a próxima marcada para a última terça-feira (dia 25 – vinte e cinco) do mês de maio do ano de 2021.

Esta ata, após ser lida e aprovada pelos conselheiros, segue subscrita por mim em caráter de resolução.

Rafael Robertson de Oliveira Figueiredo

Secretário de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade.